

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO DO PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA (CONTEC) REALIZADA NO DIA DEZESSEIS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.

No dia dezesseis de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às 17h00hs, no auditório do Parque Tecnológico de Piracicaba, reuniu-se o Conselho Técnico do Parque Tecnológico de Piracicaba com a presença dos Srs(as) Conselheiros(as): Renato de Albuquerque Ferreira (FUMEP), Juliana Damiamas Baccarin (SMG – PREFEITURA), Gisele Gonçalves Bortoleto (FATEC), Erick Gomes (SIMESPI), Daniel Yokoyama Sonoda (PECEGE), Carlos Alberto Zen (SEMDETTUR), Henrique Berbert Amorim Neto (PRESIDENTE - APLA), Paulo Fernando Machado (Clínica do Leite), Henrique Vianna de Amorim (FERMENTEC), Marlene Aparecida Moreno (UNIMEP), Homero Scarso (CIESP-Piracicaba), Mauricio Alexandrino de Souza (APLA), Ronaldo Dalio (IDEELAB) e convidados Prefeito Luciano Almeida, José Luiz Ribeiro e Flávio Eduardo Vieira de Barros Castellari, Diretor Executivo do Parque Tecnológico para uma conversa de alinhamento entre a Prefeitura de Piracicaba e a Entidade que faz a gestão do Parque Tecnológico de Piracicaba, APLA. O prefeito de Piracicaba, Luciano Almeida, explicou o motivo de marcar uma reunião, disse que quer estar mais próximo do PTP e do APLA e gostaria de alinhar os planejamentos de ambas as instituições e definir quais os próximos passos para o futuro. A prefeitura fez um estudo dos modelos de gestão de Parques Tecnológicos da região, para adaptar e modificar o que precisa, para que todas as empresas que hoje estão instaladas no PTP, possam investir e continuar com seus projetos e pesquisas de forma que tenham respaldo jurídico. Explicou que quando a lei foi escrita, não tinham dados para analisar e moldar de acordo com as necessidades de cada empresa, então serão necessárias modificações ou até mesmo, criar outra lei, para se ajustar à realidade do Parque. A Sra. Gisele se apresentou e disse que faz parte do Conselho Técnico e explicou os processos que são necessários para aprovar o ingresso de uma nova empresa no Parque e que encontra o respaldo para as decisões, dentro da lei vigente. Flávio disse que o Conselho Técnico é muito representativo pois em sua composição temos representante das principais instituições de ensino, instituições de pesquisa, empresas, e associações setoriais mais importantes da cidade, juntamente com o poder público é possível fazer a gestão com foco na inovação. Sugeriu ainda fazer uma nova imersão para que seja feito um novo planejamento estratégico. Mostrar aos conselheiros quais as diretrizes vigentes, quais as estratégias, o que pode ser melhorado e como o Parque pode crescer e se reorganizar. Luciano sugeriu ainda, fazer uma

apresentação para revisar o planejamento e revisar o que precisa, pois os interlocutores mudaram ao longo de 10 anos, desde o último planejamento feito. É necessário que todos estejam alinhados com um único propósito. Sr. Paulo da Clínica do Leite acrescentou que é necessário que as diretrizes estejam escritas, para que fique claro e acessível a todos. Que as empresas que vierem a se instalar no Parque e as que já estão instaladas, possam ter tranquilidade para fazerem investimentos de infraestrutura, desde que continuem produzindo tecnologias. O prefeito disse que é possível fazer um ajuste à parte do planejamento, um reajuste específico, para que se tenha uma fase de transição, onde traga maior tranquilidade a todas as empresas instaladas no Parque, e se necessário, categorizar todas as empresas para uma melhor organização interna. Luciano sugeriu que a pauta da próxima reunião seja a apresentação de como é o plano estratégico hoje e discutir ponto a ponto o que o pode ser mudado. Sr. Ronaldo da Ideelab, expôs seu ponto de vista como empreendedor e como representante da empresa, agradeceu o espaço cedido e que a instalação no núcleo do PTP ajudou muito no desenvolvimento e crescimento de sua empresa. Explicou que quatro anos não é o suficiente para que pesquisas sejam desenvolvidas e concluídas, os tempos mudaram e o ciclo de produtos que trabalham necessitam de tempo para que sejam finalizados e prontos para a comercialização. Se a filosofia do Parque é inovação na área do agronegócio, é preciso que seja respeitada e levada em consideração para a permanência dessas empresas que estão desde o início instaladas no núcleo. Hoje, o PTP está virando um grande polo de biotecnologia em geral, as empresas que estão nos arredores do Núcleo estão caminhando juntamente nesse propósito e que se a filosofia estiver bem definida, como por exemplo, somente empresas do agronegócio se instalarão, ou precisa ter inovação, ou com um número específico de faturamento, para que todos saibam que possam investir ou não e conseguir pagar os investimentos feitos. Luciano esclareceu que quando a lei foi criada, a intenção era que o Núcleo fosse um “berço” para que as empresas que o escolhessem como o ponto de partida, conseguisse depois de quatro anos, mudar para um local próprio e continuar crescendo e se desenvolvendo dentro do PTP. Com incentivos fiscais e físicos, sem que fosse necessário pagar aluguel, água, luz etc. e mesmo que não estivessem mais instaladas de fato no Núcleo, que ainda sim conseguiriam contar com os benefícios fiscais e apoios oferecidos. Flávio explicou que o perfil de empresas que vieram para o Núcleo e que cresceram, é de empresas que tem laboratórios de pesquisas e inovação e que criou uma sinergia com outras empresas que estão no entorno. Mesmo que tenham

expandido, muitas delas mantêm seus laboratórios aqui, por conta do ecossistema que estão inseridas no PTP. Deu o exemplo da Gênica, que originalmente veio do Mato Grosso, e veio para a cidade desenvolver pesquisas voltadas para a cana de açúcar, juntamente com um professor da ESALQ. Cresceu e foi para o Uninorte, mas ainda manteve seu laboratório aqui no núcleo, pois sentiu que era essencial para o bom andamento das pesquisas e desenvolvimentos, por conta de toda a interação com outras empresas do PTP. Luciano disse que entende todos os pontos levantados, e que serão analisados os pontos de melhorias e deu o exemplo do Parque Tecnológico da Bélgica, onde atende a todas as fases de maturação das empresas instaladas. Todos os contratos permanecem como estão e para a próxima fase, serão discutidos os pontos de melhoria e revisitado o planejamento estratégico. O Sr. José Luiz esclareceu sobre possíveis desentendidos que surgiram ao longo da trajetória do Prefeito Luciano e deixou um convite a todos os conselheiros, para o Lançamento do Seminário de Hidrogênio. O presidente do APLA, Henrique Berbert de Amorim Neto, encerrou a reunião agradecendo a presença do Prefeito Luciano e de todos os presentes. Ressaltou a importância do alinhamento entre a Prefeitura de Piracicaba e o gestão do Núcleo, sobre o que poderá ser feito daqui pra frente, pegar o que temos hoje e adequar às necessidades do PTP, principalmente do núcleo. Não havendo mais nada a ser discutido, a reunião foi encerrada. Eu, Vanessa Pavanelli, digitei a presente ata que após lida e achada conforme, segue assinada por mim e por todos os presentes.

Piracicaba, 16 de outubro de 2023.

Henrique Berbert de Amorim Neto

Presidente

Vanessa Pavanelli

Secretária

Flávio Eduardo Vieira de Barros Castellari

Diretor Executivo do Parque Tecnológico Convidado

Renato de Albuquerque Ferreira (FUMEP)

Conselheiro

Gisele Gonçalves Bortoleto (FATEC)

Conselheira

Henrique Vianna de Amorim (Fermentec)

Conselheiro

Homero Scarso (CIESP- Piracicaba)

Conselheiro

Erick Gomes (SIMESPI)

Conselheiro

Paulo Fernando Machado (Clínica do Leite)

Conselheiro

Juliana Damiames Baccarin (SEMDETTUR)

Conselheira

Mauricio Alexandrino de Souza (APLA)

Conselheiro

Daniel Yokoyama Sonoda (PECEGE)

Conselheiro

Carlos Alberto Zen (SEMDETTUR)

Conselheiro

Marlene Aparecida Moreno (UNIMEP)

Conselheira

Ronaldo Dalio (IDEELAB)

Conselheiro

